

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 04/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2735/2022



APÓS QUASE 1 ANO MINISTÉRIO DA SAÚDE DIZ NÃO AOS VIGILANTES DO BRASIL



Depois de quase um ano o Ministério da Saúde respondeu (Ofício nº 124/2022/SECOVID/GAB/SECOVID/MS) negando prioridade aos Vigilantes no plano de imunização contra a Covid-19.

Em verdade a atitude ou resposta do governo Bolsonaro já não faz mais sentido para a categoria que por sua conta e consciência buscou a proteção contra o Covid, mas vale registrar o pouco caso, a desconsideração com os mais de 700.000 Vigilantes brasileiros que não saíram da linha de frente e enfrentaram a pandemia nos bancos, postos de saúde, órgãos públicos, comércio, indústria, entre outros.

O Ofício CNTV nº 007/2021 (0021087908) – Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes protocolado em .11/06/2021 pedia

exatamente a nossa inclusão no grupo de categorias prioritárias para a vacina contra a covid-19.

Sem dúvida, se vacinados nos primeiros lugares a vida de centenas de Vigilantes e seus familiares poderiam ser preservadas. Por isto podemos afirmar com bastante segurança: a insensibilidade do governo Bolsonaro matou vigilantes.

Taí. Portanto, o registro, o NÃO aos Vigilantes por aqueles que deveriam considerar e respeitar esta categoria “essencial”, honesta, íntegra e zelosos na defesa da vida de cidadãos e cidadãos.

Jose Boaventura Santos
Presidente da CNTV

BRB registra maior lucro líquido da história em 2021: R\$ 608 milhões

Os números positivos estão relacionados ao volume de negócios fechados pelo BRB. A carteira de crédito teve crescimento de 34,4%

Foto: Hugo Barreto/Metrópole



Em um ano de desafios, marcado pela segunda onda da pandemia de Covid-19, o Banco de Brasília (BRB) registrou o maior lucro líquido de sua história: R\$ 608 milhões. O valor representa aumento de 35,2% em relação a 2020, com retorno sobre patrimônio de 26,5%.

Os números positivos estão relacionados ao volume de negócios fechados pelo BRB. A carteira de crédito teve crescimento de 34,4%, acima dos 16,5% da média de mercado.

Ao todo, essa carteira alcança o montante de R\$ 21,8 bilhões em várias linhas de negócios. A primeira é a de crédito imobiliário, que aumentou 82%, com relação a 2020, e fechou 2021 com R\$ 4,5 bilhões de saldo.

A carteira de grandes empresas cresceu 261% e fechou com saldo de R\$ 391 milhões. A carteira de micro, pequenas e médias empresas teve incremento de 32,7% e alcançou R\$ 1,6 bilhão de saldo. O crédito rural subiu 23%, com saldo de R\$ 541 milhões.

O BRB estima repassar R\$ 266 milhões em dividendos aos acionistas. Juntos, o GDF e o Instituto de Previdência dos Servidores (Iprev) têm 96,85% das ações do banco.

Banco Público

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, credita parte do crescimento e fortalecimento do banco ao exercício do papel de instituição financeira pública, voltada às necessidades da população.

“Em um ano com tantos desafios, o BRB mostrou seu papel de banco público. É o resultado de uma construção para atuarmos de forma completa. Ao mesmo tempo que somos líderes no crédito imobiliário, com papel importante entre os servidores no crédito consignado, financiamento rural e concessão de empréstimo às pessoas jurídicas, também exercemos papel na implementação dos programas sociais do GDF”, afirmou Paulo Henrique Costa ao Metrópoles.

Segundo ele, ao longo de 2021, mais de 300 mil famílias receberam R\$ 282 milhões distribuídos por meio dos programas Material Escolar, Cartão-Alimentação e Creche, Pão e Leite, Mobilidade Cidadã e outros.



Presidente do BRB, Paulo Henrique Costa

“Desde 2019, início do governo, o BRB foi responsável por operacionalizar o acesso de R\$ 503 milhões a 453 mil famílias no DF”, completou o presidente do banco.

Cientes

O saldo de 2021 também é positivo para o aumento no número de clientes do BRB. Somente nos 12 meses do ano passado, 2,7 milhões de novos usuários entraram para o banco, que fechou o ano com 3,5 milhões de correntistas.

“A quantidade de clientes do banco aumentou 344% em 2021. Hoje, estamos em 5 mil municípios brasileiros, 39 países, seis continentes. Hoje, 88% das transações do banco são digitais”, ressaltou Paulo Henrique Costa.

Números do BRB

R\$ 608 milhões

Lucro líquido

R\$ 4,5 bilhões

Crédito imobiliário

R\$ 2,6 bilhões

Patrimônio líquido

3,5 milhões

de clientes em 2021

90%

de presença em todo o Brasil

Desafios para 2022

Líder por dois anos consecutivos entre as instituições bancárias que mais concedem crédito imobiliário no Distrito Federal, um dos desafios do BRB para 2022 é conseguir manter as menores taxas para os clientes, mesmo com o aumento dos juros no país.

“A taxa Selic é o maior parâmetro do mercado. Quando ela sofre uma alteração tão grande (de 2% para 9,25% , em 2021. Hoje, em 10,75%), ela passa para os clientes. Mesmo assim, estamos com visão otimista. Os números mostram que a quantidade de vendas aumentou, e ainda temos taxas competitivas”, afirmou o presidente do BRB.

Hoje, a taxa de juros nos financiamentos da casa própria pelo BRB é a partir de 7,75% a.a. + TR, redução de 0,2 ponto percentual em relação à praticada anteriormente, que era a partir de 7,95% a.a. + TR.

O banco encerrou 2021 com R\$ 3,1 bilhões em financiamentos concedidos no segmento, o que representa Market Share de 44,5% e crescimento de mais de 60% em relação a 2020, quando fechou o balanço com R\$ 1,9 bilhão.

Além da modalidade TR, o BRB disponibiliza o crédito por meio das modalidades poupança e IPCA, respectivamente com taxas de juros a partir de 2,98% a.a. + poupança e 3,85% a.a. + IPCA.

Todas as taxas são válidas para imóveis enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH – imóveis residenciais de até R\$ 1,5 milhão) e no Sistema Financeiro Imobiliário (SFI – imóveis com valor superior a R\$ 1,5 milhão). O índice é aplicado tanto em operações novas quanto em portabilidades.

Migração

Nos próximos dias, o banco pretende lançar condições que possibilitem – uma vez durante a vigência de contrato – a migração da modalidade de financiamento.

Até 2020, o crédito com juros e saldo devedor corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) possibilitava ao cliente ter taxas baixas, de 3,69% ao ano. No entanto, o IPCA subiu para 10%, e os financiamentos têm deixado de ser vantajosos em alguns casos. Assim, o BRB estuda oferecê-los a quem desejar a migração.

O financiamento imobiliário com juros prefixados e corrigidos pela Taxa Referencial (TR) tem se mostrado mais vantajoso, pois a TR é mais estável, tendo índice perto de 0%.

Fonte: Metropoles

CAMPANHA NACIONAL DE ARRECAÇÃO
VIGILANTES DO BRASIL
VAMOS AJUDAR
VIGILANTES DE PETRÓPOLIS/RJ

Doe: alimentos não perecíveis, água, produtos de limpeza, itens de higiene pessoal, roupas, cobertores colchões ou através do PIX abaixo.
SEJA SOLIDÁRIO.

Deixe sua doação na sede do seu sindicato

PIX PARA DOAÇÃO 21 964617010 - Roberto Bruno 21 964968075 - Paulo Henrique de Jesus	BRABESCO Agencia 2545-3 C/C 18220-6
--	--

Confederação Nacional dos Vigilantes
Federações e Sindicatos dos Vigilantes

JUNTOS SOMOS MAIS FORTE

Confira seis lugares onde tem dinheiro esquecido nos bancos e saiba como resgatar



CUT – Em especial em tempos de crise, quando qualquer real a mais faz diferença no bolso, é preciso ficar atento a possíveis valores esquecidos em pelo menos seis locais e saber como pedir o resgate.

Além do ‘dinheiro esquecido’ nos bancos, os trabalhadores e trabalhadoras têm dinheiro esquecido no Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), em contas

inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), restituição do Imposto de Renda, valores referentes a revisões de aposentados e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e até loterias.

Saiba se você tem dinheiro esquecido e como pedir o resgate em seis lugares

1 – Dinheiro esquecido nos bancos

Em janeiro deste ano, o Banco Central (BC) anunciou que havia cerca de R\$ 8 bilhões esquecidos em contas correntes antigas de clientes pessoa física e empresas das instituições financeiras do país. Em fevereiro, o BC lançou um site – Sistema de Valores a Receber (SRV) – para os clientes checarem se têm dinheiro esquecido e pedirem o resgate.

Veja como consultar e as regras para saque

No total, 28 milhões de brasileiros – 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas – têm dinheiro esquecido e poderão saber o valor e solicitar o saque no mesmo site na primeira rodada de liberação dos recursos, que começa no dia 7 de março.

Se não houver nenhum saldo, a consulta poderá ser feita novamente a partir do mês de maio, quando o BC liberará a segunda fase dos pagamentos.

2 – Pis/Pasep

Os valores esquecidos em cotas do PIS e do Pasep ou não pagos por erros de dados enviados por empresas na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), somam de R\$ 50,4 bilhões.

Somente no PIS são R\$ 23,5 bilhões, dinheiro que é de direito de mais de 10,6 milhões de brasileiras e brasileiros que trabalharam com carteira assinada de 1974 a 1988.

Além das cotas, o prazo para pagamento do abono do PIS referente ao ano base de 2020 vai até o dia 31 de março e cerca de 23 milhões de trabalhadores têm direito.

A regra determina que quem trabalhou com carteira assinada por pelo menos 30 dias em

2020, com remuneração mensal de até dos salários mínimos (R\$ 2.424) têm direito a um salário mínimo (R\$ 1.212). No entanto, o valor do abono é proporcional aos meses trabalhados. A conta a ser feita é dividir o valor do salário mínimo por 12 e multiplicar pelo número de meses trabalhados.

Assim, se o trabalhador trabalhou um mês, receberá, 1/12 do salário (R\$ 101). Se trabalhou dois meses, 2/12 (R\$ 202) e, assim, sucessivamente

Ainda sobre o abono, mais de 320 mil trabalhadores ainda têm direito a receber o valor referente ao ano base de 2019. O calendário também segue de acordo com a data de nascimento e vai até o dia 31 de março.

3 – FGTS

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) é outra ‘fonte’ de recursos a que o trabalhador tem direito e, às vezes, nem sabe. Há várias situações em que é possível ter dinheiro esquecido neste caso:

-Contas inativas: há R\$ 18,9 bilhões em cerca de 90 mil dessas contas que podem ser sacados.

- Desempregados: trabalhadores sem emprego com carteira assinada há pelo menos três anos também têm direito a sacar saldos de contas vinculadas. Para isso é necessário fazer o pedido de saque nas agências da Caixa, no mês de aniversário do trabalhador, com RG, número do PIS e carteira de trabalho.

- Saque aniversário: em vigor desde 2020, este tipo de saque permite ao trabalhador retirar parte de seu FGTS de contas ativas ou inativas, todos os anos, no mês de aniversário do trabalhador. É importante ter em mente que em caso de demissão sem justa causa, o trabalhador que aderir ao programa não poderá sacar o saldo do fundo. Receberá somente a multa de 40%. O saldo somente poderá ser utilizado de outras formas como em casos de doenças, aquisição da casa própria e aposentadoria.

4 – Imposto de Renda

A restituição do IR começará a ser paga em 31 de maio. Serão cinco lotes. As datas seguintes são nos dias 30 de junho, 29 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro.

Mas, claro, antes disso vem a etapa da declaração do imposto. Este ano, o prazo para começar a declarar começa em 7 de março quando o Programa Gerados da Declaração estará disponível nas plataformas para download. O prazo final para declaração será 29 de abril.

Porém, sobre as declarações dos anos anteriores, há o caso de cerca de 600 mil contribuintes que caíram na malha fina, retificaram as declarações e ainda não receberam a restituição.

Para este caso é preciso consultar os lotes residuais de restituições, que são liberados uma vez por mês. A consulta é feita no site da Receita Federal.

5 – INSS

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que pediram revisão de seus benefícios podem já ter direito a receber e ainda não sabem. Para consultar é necessário acessar o site do Tribunal Federal de sua região (veja aqui a relação de regiões e estados abrangidos).

Para estes casos, valores de 60 salários mínimos são pagos pelo próprio INSS, depositados em contas judiciais. Para os valores acima de 60 salários, a dívida se transforma em precatórios, que são dívidas da União que dependem de inclusão no orçamento do ano seguinte. O mais indicado é manter contato com o advogado responsável pela ação.

Há ainda cerca de 11 mil segurados receberam benefício por incapacidade entre 2002 e 2009 e já poderão sacar a revisão do auxílio entre 1º e 7 de maio. São trabalhadores que tiveram o benefício calculado feito de forma errada pelo INSS. A partir do fim de abril, a consulta já

poderá ser feita pelo MeuINSS, na internet ou aplicativo de celular pelo telefone 135.

Para consultar é preciso, após fazer login no sistema com os dados pessoais, clicar em Revisão de Benefício – artigo 29, na barra superior, em azul.

6 – Loterias

É muito comum jogar na loteria e acompanhar as notícias na mídia, sem conferir o resultado. Exemplo: se foi noticiado que “apostador de tal estado acertou as seis dezenas da megassena” e você sabe que não foi o ganhador por estar em outra localidade, você ‘deixa pra lá’ a conferência.

Ou seja, apostadores podem ter ganhado algum prêmio, ainda que pequeno. Os valores ficam disponíveis por 90 dias. Após esse prazo. Se não for retirado, o valor é revertido ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

Somente no ano passado, cerca de R\$ 586 milhões de reais não foram resgatados pelos apostadores. Neste montante inclui-se o emblemático caso da apostadora da megassena da virada de 2020/2021 que ganhou R\$ 162 milhões e não resgatou.

De acordo com informações do G1 e do Procon, a mulher, de 65 anos, chegou a reclamar o prêmio no dia 31 de março do ano passado, data limite para resgate, mas voltou para casa por não portar o bilhete, neste caso, eletrônico, já que a aposta havia sido feita pela internet.

Dez dias depois, ela foi ao Procon e alegou que por ter epilepsia, sofre com lapsos de memória e confusão mental e perdeu o prazo.

Em 2020, R\$ 311,9 milhões em prêmios das diversas loterias foram deixados para trás.

Foto: Marcello Casal Jr / Agência Brasil

Mesmo com lucros de R\$ 175 bilhões, bancos fecham mais de 12 mil vagas em 2 anos

Os cinco maiores bancos do país fecharam 2021 com lucro líquido acumulado de R\$ 174,9 bilhões em dois anos e, apesar das altas taxas de desemprego no país, continuaram demitindo trabalhadores



Nos últimos dois anos com o mundo vivendo a maior crise sanitária da história e a pandemia do novo coronavírus agravando as crises econômica e social, os cinco maiores bancos do Brasil fecharam 2021 com lucro líquido acumulado de R\$ 174,9 bilhões e, apesar das altas taxas de desemprego, continuaram demitindo trabalhadores e trabalhadoras e fechando agências.

Enquanto mais de 650 mil brasileiros e brasileiras morriam por complicações causadas

pela Covid-19, o setor financeiro, o mais lucrativo do país, manteve a alta dos juros e tarifas, aumentou as metas dos trabalhadores, fechou balanços com altos percentuais de lucros mas, apesar de mais ricos, os banqueiros fecharam cerca de 12 mil vagas de trabalho e reduziram mais de três mil agências, desde 2020, em todo o país.

Somente os quatro principais bancos do país, Banco do Brasil (BB), Bradesco, Itaú e Santander registraram R\$ 90,5 bilhões de lucro líquido em

2021, com aumento de 34,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, acumulando em dois anos de pandemia, R\$ 157,6 bilhões de lucro.

Somados à Caixa Econômica Federal (CEF) que divulgou em seu balanço no final de fevereiro um lucro de R\$ 17,3 bilhões - crescimento de 31,1% na comparação com 2020 -, os lucros desses cinco bancos somam a bagatela de R\$ 174,9 bilhões.

Se contarmos apenas as instituições públicas, o BB e a CEF, que o governo de Jair Bolsonaro (PL) quer privatizar apesar dos imensos lucros em 2021, o valor chega a R\$ 38,3 bilhões. O BB teve um lucro líquido recorde de R\$ 21 bilhões, um crescimento anual de 51,4%.

Para Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, a economia brasileira passa por um momento grave, com forte retração da atividade econômica, elevação do desemprego e queda na renda das famílias e os bancos deveriam desempenhar papel importante na retomada do crescimento.

“Os bancos são uma concessão pública e têm um papel social importante no crescimento de um país. É importante que as instituições financeiras, responsáveis por cuidar do dinheiro da população, sejam um instrumento para o desenvolvimento econômico e não para fragilizar ainda mais a economia”, diz.

Taxa de juros

Segundo o Sindicato dos Bancários para pessoa física a taxa de juros está em 28,66% ao ano, chegando a 349,62% na linha de crédito mais cara que é o cartão de crédito rotativo. Seu uso em 2021, foi o maior nos últimos 10 anos.

O resultado desta equação foi o endividamento das famílias, que alcançou 50,41% de todos os seus rendimentos e comprometimento da renda de 27,87% com o Sistema Financeiro. Em um ano, o percentual de famílias com dívidas em atraso cresceu 10 pontos percentuais. O cartão

de crédito é o principal vilão do endividamento dos brasileiros, 87,1% das dívidas referem-se a esta modalidade.

Demissões na pandemia

Os lucros bilionários também vêm das demissões de trabalhadores, que afetam o atendimento nas agências cada vez mais lotadas e com riscos de contaminação pela covid-19.

Para manter seus lucros bilionários, os bancos descumpriram um acordo de não demissão com o movimento sindical. E somente os quatro maiores bancos fecharam quase 12 mil postos de trabalho nos últimos dois anos e fecharam 3.180 agências desde 2020.

Em dois anos, o Bradesco foi o campeão em redução de postos de trabalho. Desde 2020, extinguiu 10.055 vagas, no período, apesar dos R\$ 26 bi de lucro somente em 2021.

O resultado são agências lotadas, trabalhadores adoecidos e a população sem atendimento adequado. Os trabalhadores denunciam sobrecarga de trabalho, aumento da exploração e piora no atendimento ao cliente. Apenas com o que arrecada com tarifas, a instituição cobre 128,7% de sua folha de pagamento, incluindo a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Ivone Silva ressalta que é importante lembrar que o movimento sindical esteve ao lado do trabalhador, reivindicando com os bancos o fim das demissões, o home office, a vacinação da categoria e a implementação das regras sanitárias, desde o início da pandemia.

“ Foi uma luta diária, árdua, que salvou milhares de vidas, em todo o país, mas a ganância dos bancos se manteve e, além de demitir os trabalhadores e fechar postos de trabalho, aumentaram as metas para garantir seus lucros bilionários”, critica a dirigente.

Fonte: CUT

Servidores do INSS iniciam operação que busca melhorar atendimento ao público

Trabalhadores querem chamar atenção para processo de desmonte do instituto, que prejudica os trabalhadores e afeta a população em geral. Agenda prevê greve na próxima quarta



São Paulo – Os servidores do INSS deram início ontem (3) à chamada Operação Excelência, cujo objetivo é chamar a atenção para o processo de desmonte imposto ao instituto de Previdência pelo governo Bolsonaro, que prejudica trabalhadores e piora o atendimento ao público. A operação envolve os setores de benefício, atendimento, gestão de pessoas, logística, auditoria e corregedoria.

Em encontros virtuais na última semana, os servidores aprovaram um dia de paralisação na próxima quarta-feira (9), data em que o ministro do Trabalho e Previdência Social, Onyx Lorenzoni, se reunirá com representantes de sindicatos. A mobilização inclui a redução de 20% em relação às metas exigidas, paralisação das atividades quando possível e a convocação de servidores aposentados para a mobilização nas agências, levando esclarecimentos à população.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Na prática, a Operação Excelência do INSS consiste na luta dos servidores contra a submissão ao assédio institucional por meio de metas abusivas em detrimento do reconhecimento do direito do cidadão e da prestação de um serviço de qualidade à população.

Pautas

Os trabalhadores reivindicam também reposição salarial de 19,99% e a profissionalização da Carreira do Seguro Social, a rediscussão do Programa de Gestão, a criação do Auxílio Teletrabalho, o auxílio saúde e creche, vale-alimentação a derrubada do veto de R\$ 1 bilhão no orçamento do INSS, a preservação de agências ameaçadas de fechamento e do serviço público.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo (Sinssp), o déficit de trabalhadores devido à falta de concursos, sistemas obsoletos, cortes no orçamento e fechamento de agências pioram o atendimento a quem precisa se aposentar ou requerer qualquer outro tipo de benefício.

As entidades que compõem o consórcio de sindicatos da base da CUT também deliberaram que nos dias 9 e 15 chamarão todos os servidores para uma paralisação total, o dia todo, com orientação de não puxar tarefas, nem ligar o computador.

Fonte: RBA

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF